



Audiência Pública - Avaliação das Metas Fiscais - II Quadrimestre de 2017

Secretaria de Estado da Fazenda

Goiânia | outubro de 2017

Secretaria de Estado da Fazenda



MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

JOÃO FURTADO DE MENDONÇA NETO
Secretário de Estado da Fazenda

JOAQUIM CLÁUDIO FIGUEIREDO MESQUITA
Secretário de Gestão e Planejamento

ADAUTO BARBOSA JUNIOR
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

SILVIO VIEIRA DA LUZ
Superintendente Executivo da Dívida Pública, Contabilidade e
Tesouro

OLDAIR MARINHO DA FONSECA
Superintendente do Tesouro Estadual

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

STELLA MARIS HUSNI FRANCO
Superintendente Central de Controle Interno

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

MÁRIO MENDES BARBOSA JUNIOR
Gerente de Planejamento e Projetos Financeiros / SEFAZ

ELAINE DE FÁTIMA AIRES
Gestora de Finanças e Controle / CGE



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Resultados do 2º Quadrimestre de 2017

3

Conclusões



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

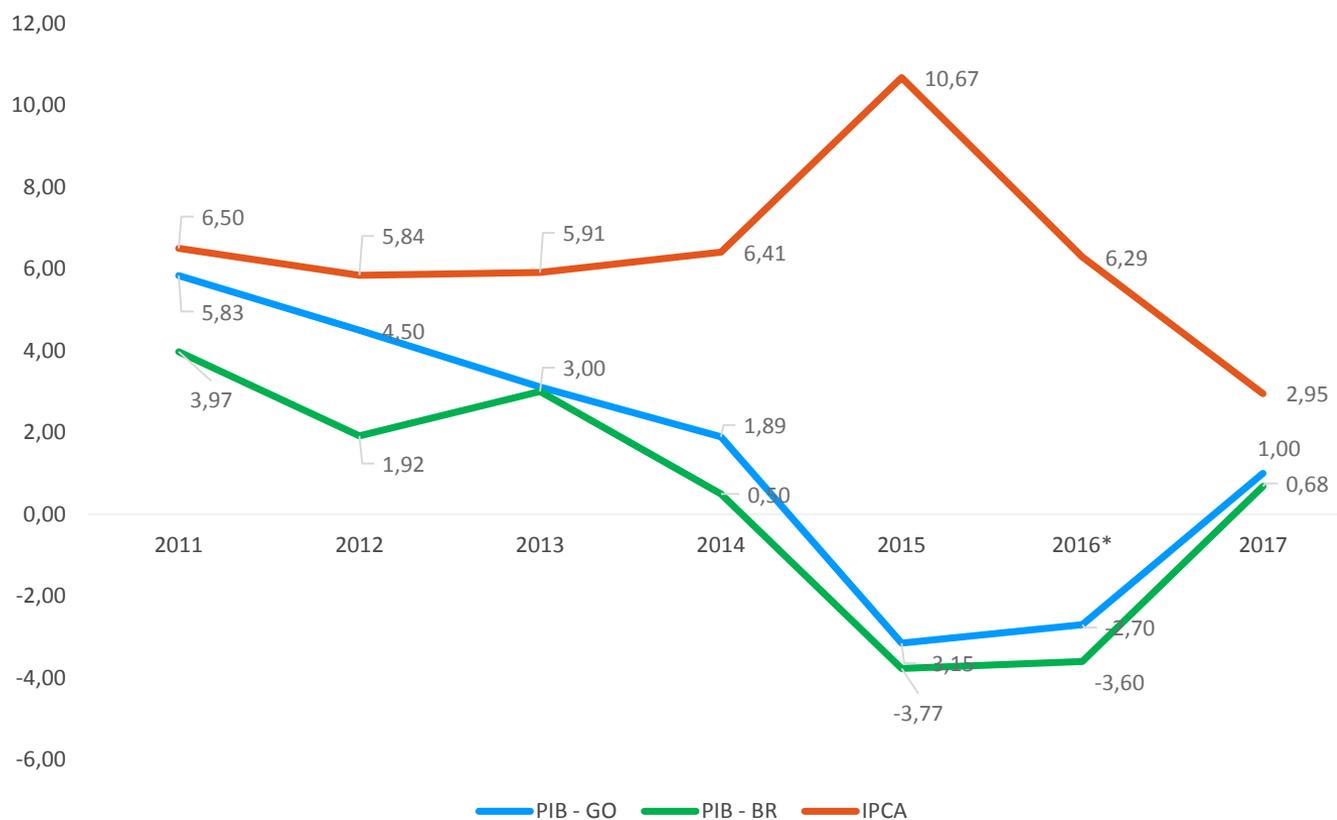
Resultados do 2º Quadrimestre de 2017

3

Conclusões



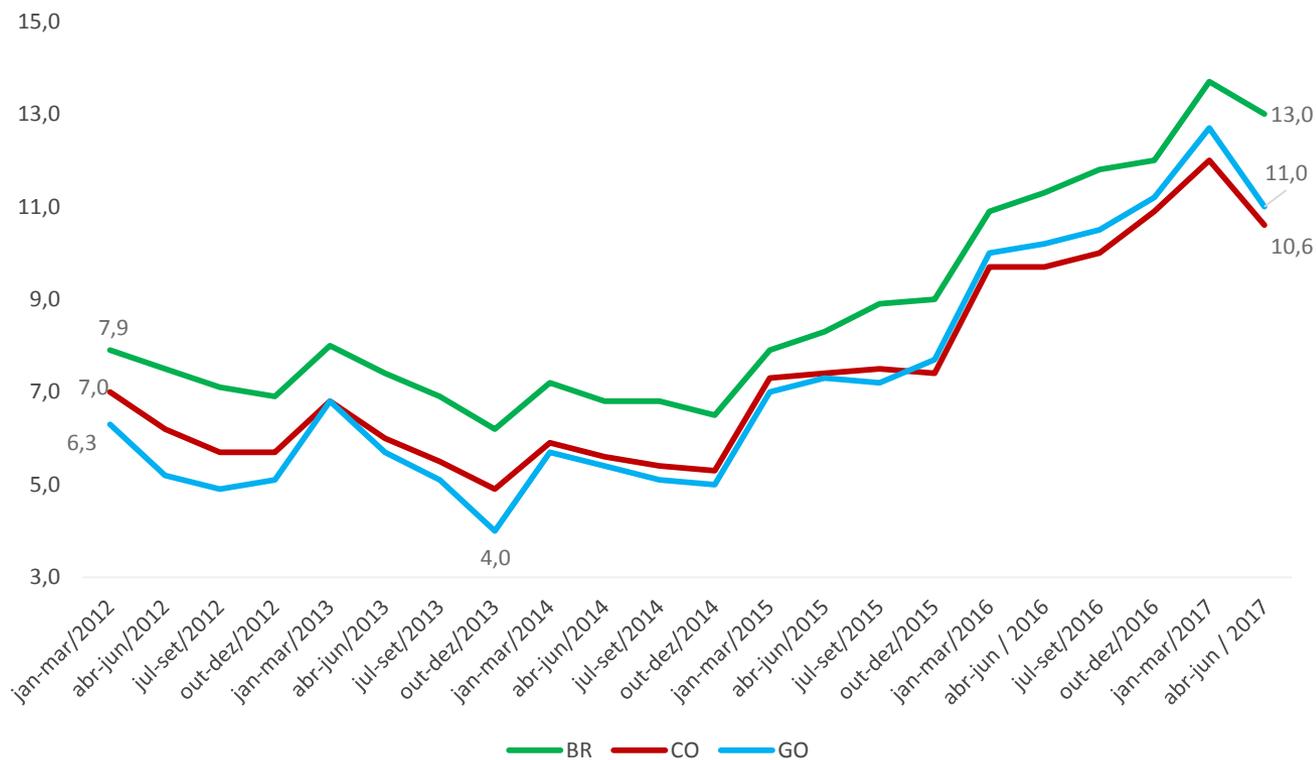
GRÁFICO I
INFLAÇÃO (IPCA) E PIB GOIÁS/BRASIL (%)



Dados Brasil: Boletim Focus; Dados Goiás: IMB - SEGPLAN



GRÁFICO II
TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) – BRASIL, CENTRO-OESTE E GOIÁS



Fonte: PNAD contínua - IBGE



Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Resultados do 2º Quadrimestre de 2017

3

Conclusões



Objetivos da Audiência Pública

- ✓ Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2017, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, **o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre**, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.

- ✓ Dar ciência à sociedade da evolução dos números fiscais do Estado
- ✓ Controle e Planejamento: o acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.



QUADRO I
METAS FISCAIS – 2017
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 19.424/16 – LDO)
JANEIRO A AGOSTO DE 2017 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES
Receitas Primárias

ARRECAÇÃO DE JAN A AGO/2017	
REALIZADO	14.334.696
PREVISTO LDO	15.124.784
DIFERENÇA	-790.088
VARIAÇÃO	-5,22%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 19.424/16 – LDO - Valores Correntes. Valores Previstos na LDO referente ao II Quadrimestre/2017.



QUADRO II
METAS FISCAIS – 2017
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 19.424/16 – LDO)
JANEIRO A AGOSTO DE 2017 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES
Despesas Primárias

DESPESAS DE JAN A AGO/2017	
REALIZADO	13.516.143
PREVISTO LDO	14.982.895
DIFERENÇA	-1.466.752
VARIACÃO	-9,79%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 19.424/16 – LDO - Valores Correntes. Valores Previstos na LDO referente ao II Quadrimestre/2017.



QUADRO III
METAS FISCAIS – 2017
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 19.424/16 – LDO)
JANEIRO A AGOSTO DE 2017 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)
I – Receitas não Financeiras (Receitas Primárias)	15.124.784	14.334.696	-790.088
II – Despesas não Financeiras ² (Despesas Primárias)	14.982.895	13.516.143	-1.466.752
III – Resultado Primário (I - II)	141.890	818.553	676.664

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº19.424/16 – LDO - Valores Correntes.

² Despesas Liquidadas.



GRÁFICO III
Resultados - 2º Quadrimestre de 2017
Receita Primária - composição

RECEITA PRIMÁRIA - ESTADO

Em Bilhões

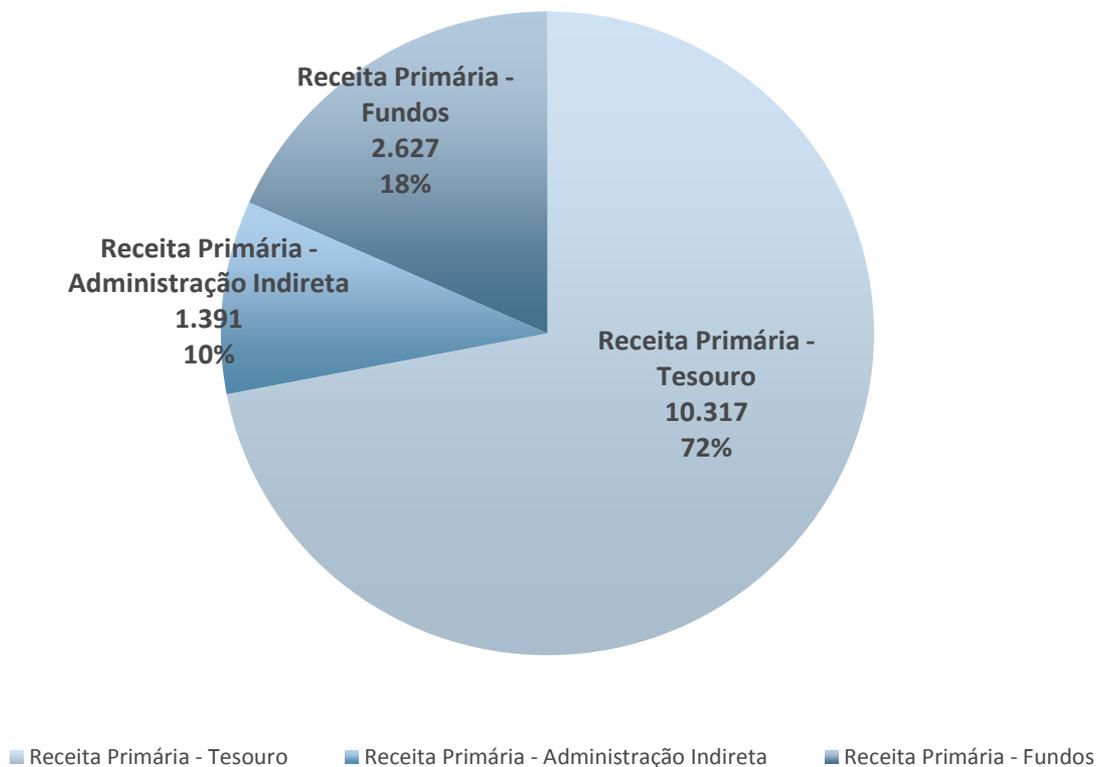
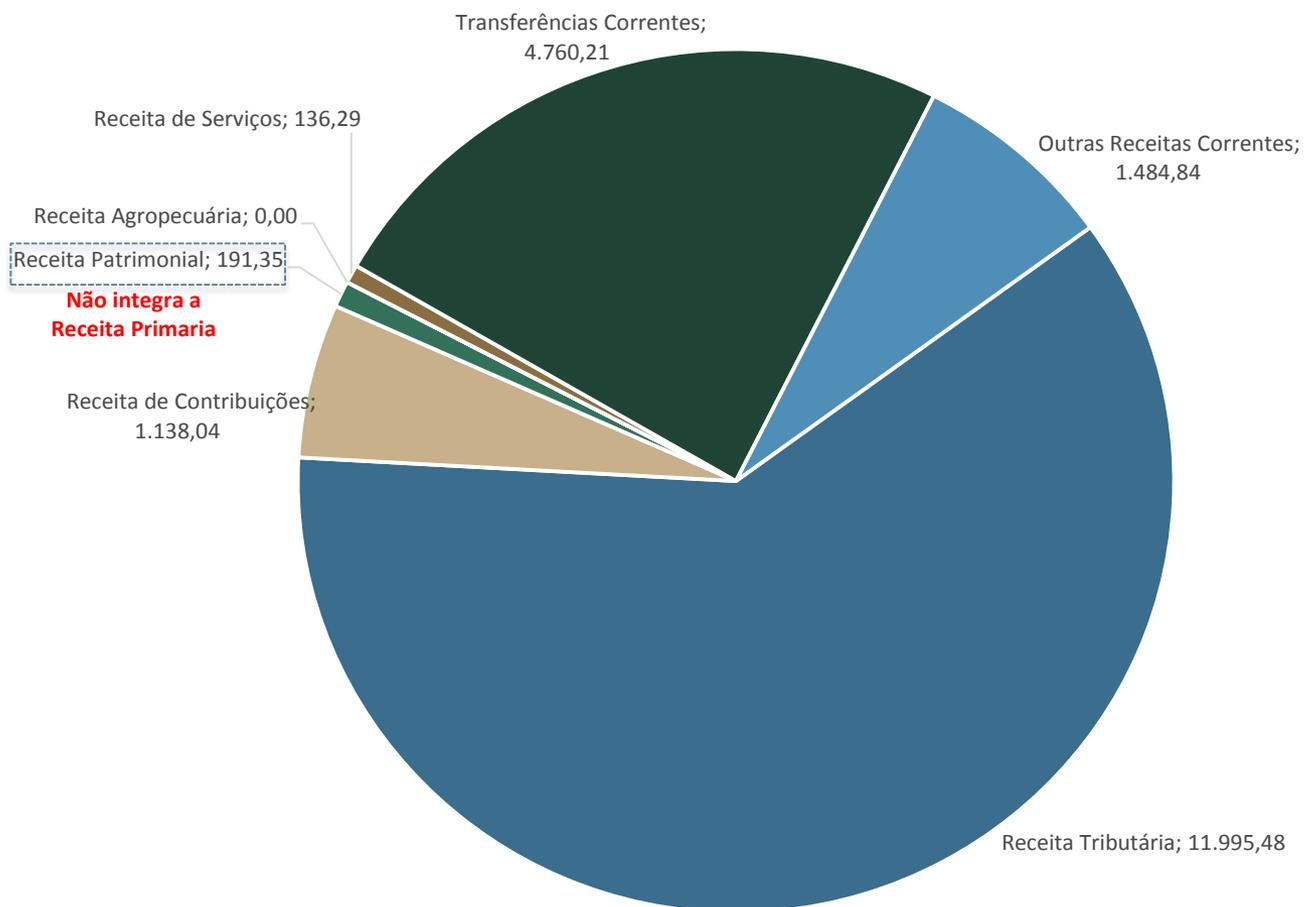




GRÁFICO IV Receita Corrente Líquida - RCL - 2º Quadrimestre de 2017 Composição

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA: 19.706,21 BILHÕES





QUADRO IV
METAS FISCAIS – 2017
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
 (Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 19.424/16 – LDO)
JANEIRO A AGOSTO DE 2017 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)
Resultado Nominal	-620.822	-256.416	364.406
Dívida Consolidada Líquida	15.688.877	18.080.398	2.391.520

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo I de Metas Fiscais – Lei nº 19.424/16 – LDO - Valores Correntes.


QUADRO V - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A AGO/17 (A)	JAN A AGO/16 (B)		
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	14.158.147.369	13.656.264.107	501.883.262	3,68%
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	8.153.694.335	7.982.006.664	171.687.671	2,15%
Receitas de Contribuições	1.979.497.028	1.869.885.514	109.611.514	5,86%
Receita Patrimonial Líquida	26.326.033	28.284.112	-1.958.079	-6,92%
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	2.965.740.053	2.939.191.919	26.548.134	0,90%
Demais Receitas Correntes	1.032.889.919	836.895.897	195.994.022	23,42%
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	176.549.061	29.518.988	147.030.073	498,09%
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	14.334.696.429	13.685.783.095	648.913.334	4,74%
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS LIQUIDADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A AGO/17 (A)	JAN A AGO/16 (B)		
IV = A + B DESPEAS CORRENTES LÍQUIDAS	12.906.638.616	11.586.477.824	1.320.160.791	11,39%
A - Pessoal e Encargos Sociais	9.365.879.954	8.523.745.661	842.134.293	9,88%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	3.540.758.662	3.062.732.164	478.026.498	15,61%
V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	609.504.411	306.893.338	302.611.073	98,60%
C - Investimentos	456.911.643	285.140.259	171.771.383	60,24%
D - Inversões Financeiras	152.592.768	21.753.079	130.839.690	601,48%
VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS	13.516.143.027	11.893.371.163	1.622.771.864	13,64%
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	818.553.402	1.792.411.932	-973.858.530	-54,33%

Fonte: Sistema de Contabilidade Geral.

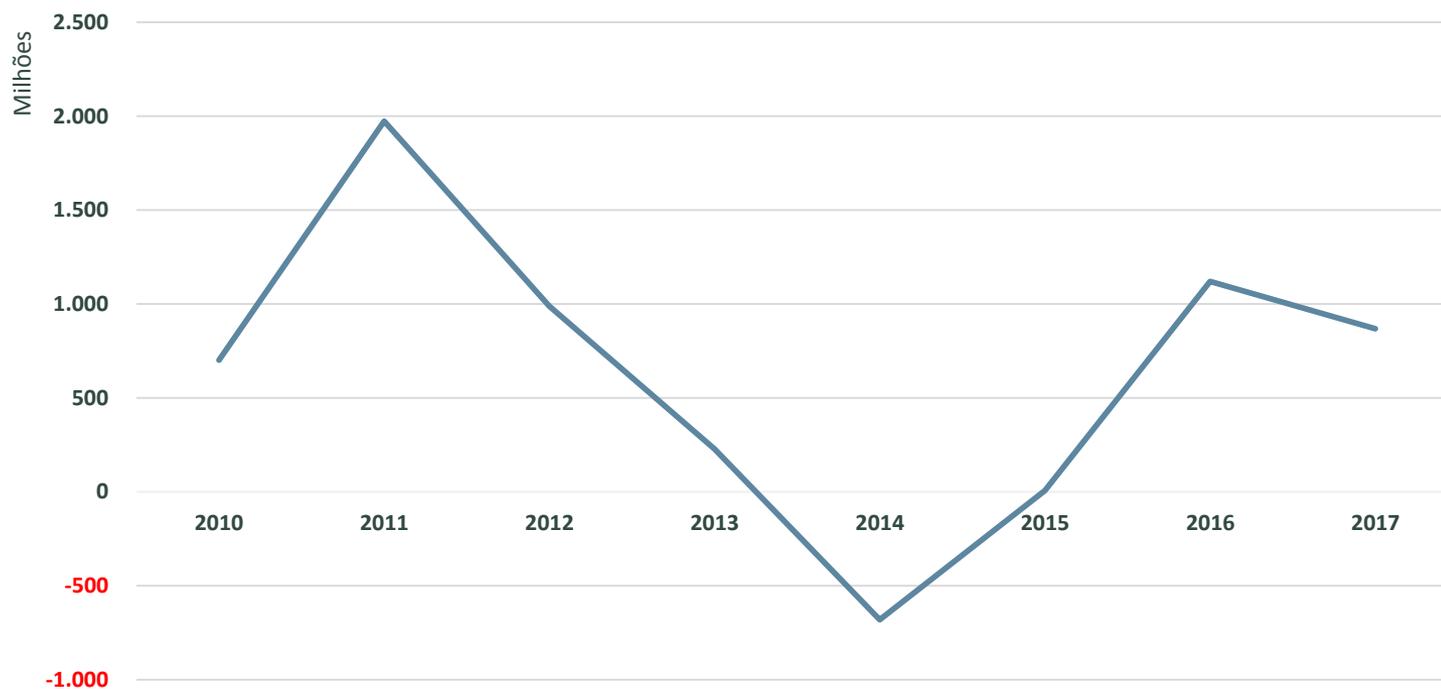
¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/17 R\$ 2.748.546.233,34).

Variação Percentual nominal



✓ Esforço Fiscal mantido

GRÁFICO V
RESULTADO PRIMÁRIO





**QUADRO VI – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
JANEIRO A AGOSTO DE 2017
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2017 (A)	Jan a Ago / 2016 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	8.153.694	7.982.007	171.688	2,15%
ICMS ¹	5.770.231	5.571.803	198.428	3,56%
IPVA ¹	288.565	446.977	-158.411	-35,44%
ITCD	134.132	131.570	2.562	1,95%
IRRF	868.494	782.513	85.981	10,99%
Taxas	1.092.272	1.049.144	43.127	4,11%

Fonte: Sistema de Contabilidade -SCG / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período de Set/2016 a Ago/2017 - IPCA (IBGE) = 2,4558%.

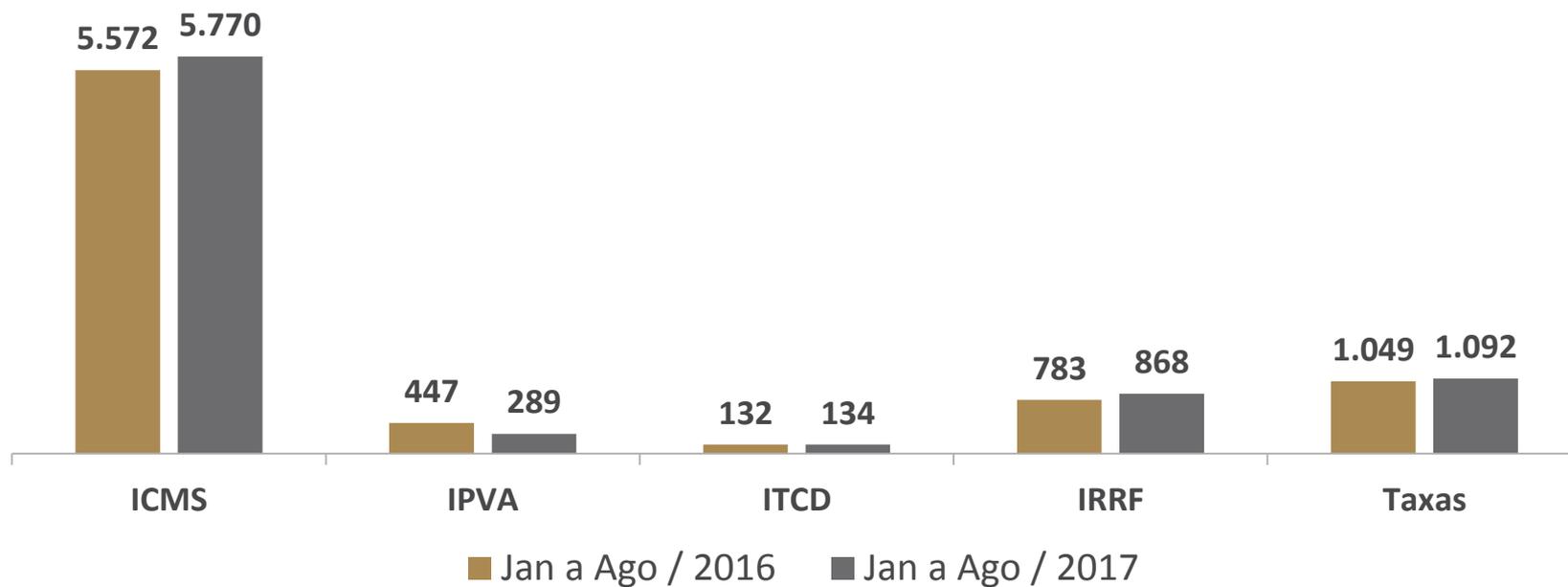
OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 2,15%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 2,4558%, chegamos a um Decréscimo Real de 0,30%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/17 R\$ 2.748.546.233,34).



GRÁFICO VI
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA - Jan a Ago de 2016/Jan a Ago de 2017

Evolução das Receitas Tributárias
(R\$ milhões – Valores Nominais)





QUADRO VII
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO / 2017
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	Jan a Ago / 17		DIFERENÇA (C = B - A)	% TOTAL (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	8.603.707	8.153.694	-450.012	100,00%	-5,23%
ICMS ¹	6.215.545	5.770.231	-445.314	70,77%	-7,16%
IPVA ¹	334.942	288.565	-46.377	3,54%	-13,85%
ITCD	192.744	134.132	-58.612	1,65%	-30,41%
IRRF	875.461	868.494	-6.967	10,65%	-0,80%
Taxas	985.015	1.092.272	107.257	13,40%	10,89%

Fonte: Sistema de Contabilidade -SCG / SEFAZ-GO

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Ago/17 R\$ 2.748.546.233,34).

Nota: Valores Previstos (A) constantes da LOA/2017, referentes ao II Quadrimestre/2017.



**QUADRO VIII - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS
JAN-AGO/2016 E JAN-AGO/2017
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago / 2017 (A)	Jan a Ago / 2016 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Correntes e de Capital)	3.031.629	2.954.877	76.752	2,60%
FPE	1.298.525	1.191.610	106.915	8,97%
IPI	46.506	40.266	6.240	15,50%
LK 87/96	10.411	10.411	0	0,00%
CIDE	48.715	46.850	1.865	3,98%
Convênios	63.360	27.085	36.274	133,92%
FUNDEB ¹	1.252.097	1.239.497	12.599	1,02%
FES / Sal. Educação e Outras	312.017	399.158	-87.141	-21,83%

Fonte: Sistema de Contabilidade Geral / SEFAZ-GO

¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 1.844.929.078, e recebeu R\$ 1.252.096.642, perfazendo uma diferença de R\$ 854.813.097.

Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2016 no valor de R\$ 1.800.908.006, com 2017 de R\$ 1.844.929.078, verifica-se um crescimento de 2,44%, sendo superior ao retorno em 1,42% no mesmo período.

Crescimento Nominal da Receita de Transferências no período foi de 2,60%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 2,4558%, chegamos a um acréscimo real de 0,14%.

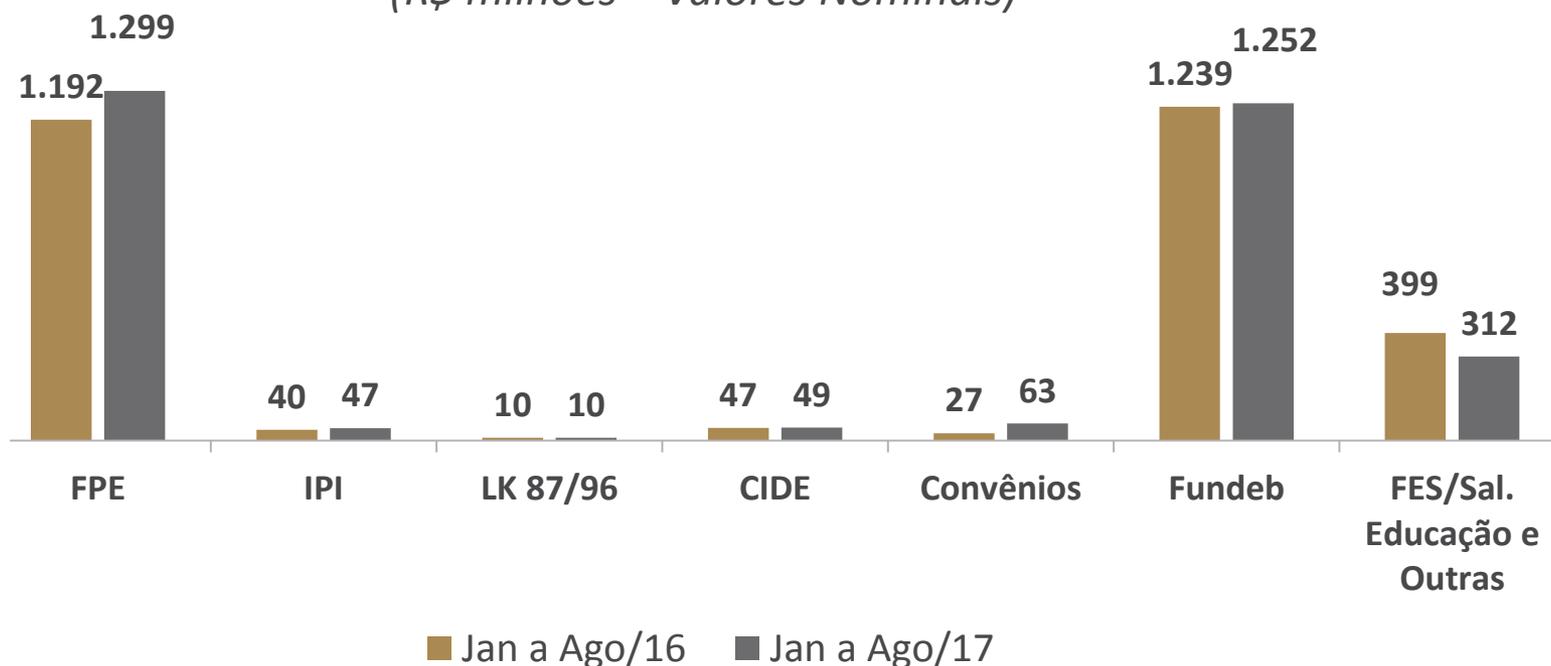


GRÁFICO VII

COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Ago de 2016/Jan a Ago de 2017
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital

(R\$ milhões – Valores Nominais)





QUADRO IX
Resultado Nominal
Recursos de todas as fontes

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Ago 2017 (R\$) (A)	Em 31 Dez 2016 (R\$) (B)	Diferença (R\$) (C = A – B)
Dívida Consolidada	19.405.427	19.637.800	-232.373
(-) Haveres e Ativos Financeiros	1.750.870	2.931.768	-1.180.898
(+) Restos a Pagar Processados	425.840	1.630.782	-1.204.941
Dívida Consolidada Líquida ¹	18.080.398	18.336.813	-256.416
RESULTADO NOMINAL	Dez/16 a Ago/17 (R\$) (C)	Meta Prevista (R\$) (D)	Diferença (R\$) (E = C – D)
Lei 19.424/16 - LDO	-256.416	-931.233	674.817

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

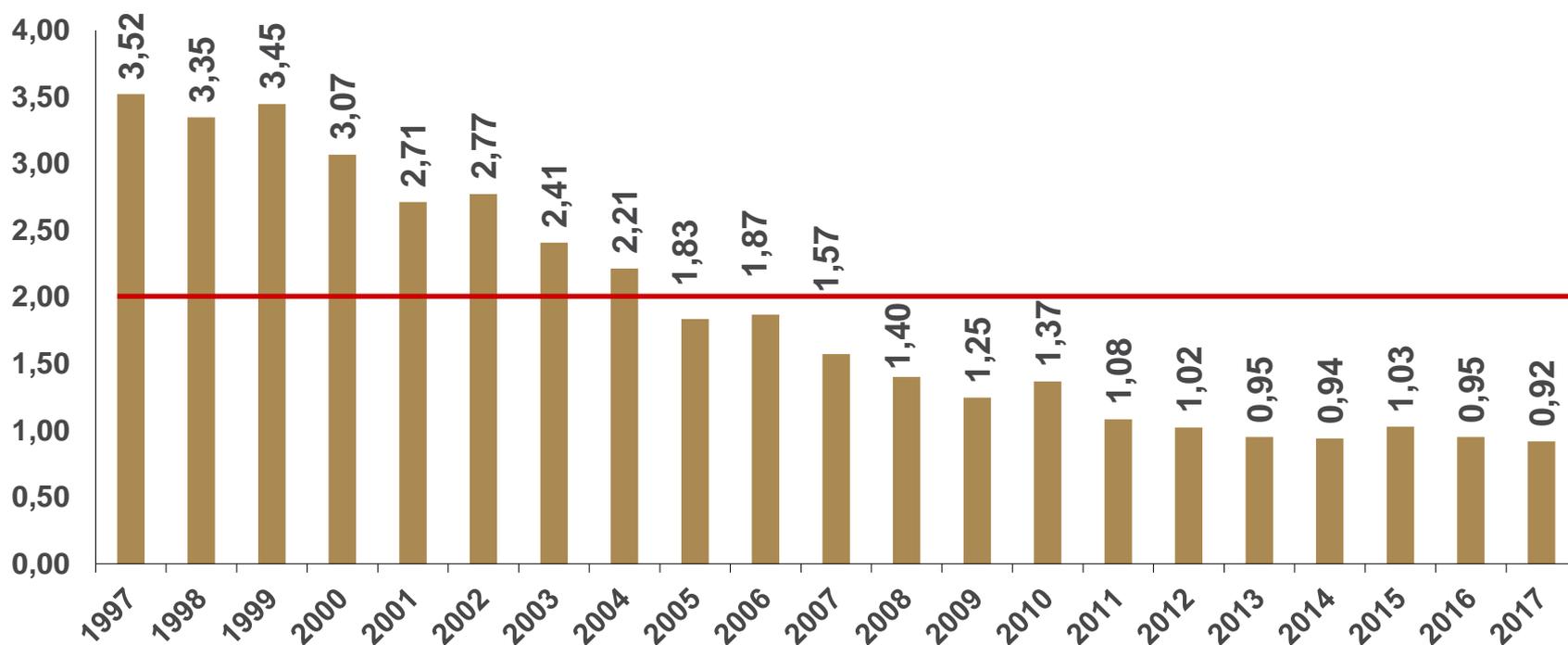
Notas: Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº19.424/16 – LDO para o exercício de 2017.

¹ Decréscimo da ordem de R\$ 256 milhões na Dívida Consolidada Líquida em razão do pagamento dos Restos a Pagar (principalmente em função do pagto. 2ª etapa da folha de dez/16 em jan/17) e da redução do estoque da Dívida Bruta.



GRÁFICO VIII
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida / RCL





Sumário da Apresentação

1

Conjuntura Econômica

2

Resultados do 2º Quadrimestre de 2017

3

Conclusões



- ✓ As despesas primárias totais do Estado cresceram 13,64% de janeiro a agosto/2017, ao passo que a receita primária total cresceu apenas 4,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- ✓ Custeio e folha apresentaram crescimento de 15,61% e 9,88%, respectivamente;
- ✓ O baixo crescimento das receitas refere-se principalmente ao baixo crescimento das receitas tributárias, de apenas 2,15%, e das transferências correntes da União, de apenas 0,90%, no período de jan a ago/17, comparado ao mesmo período de 2016, portanto, abaixo da IPCA de set/16 a ago/17 que foi de 2,46%;



- ✓ Editado e publicado Decreto nº 8.968 de 09/06/2017 que dispõe sobre o contingenciamento do Orçamento-Geral do Estado para o exercício de 2017, no montante de R\$ 1,113 bilhões, no âmbito do Poder Executivo.
- ✓ Foi aprovada e promulgada por esta Assembleia Legislativa a Emenda Constitucional nº 54 de 02/06/2017, e suas alterações posteriores - Emenda Constitucional nº 55 de 12/09/2017 - , que institui, com vigência até 31 de dezembro de 2026, o Novo Regime Fiscal –NRF, no âmbito do Estado de Goiás, ao qual se sujeitam todos os Poderes e Órgãos Autônomos, limitando as despesas correntes ao IPCA apurado em junho do exercício anterior ou ao crescimento da RCL no mesmo período.



PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 4º BIMESTRE/2017 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 2º QUADRIMESTRE/2017

1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 22.659 do dia 28 de Setembro de 2017.
2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE via TCExpress no dia 29 de Setembro de 2017.



Referências

Os seguintes relatórios e apresentações: **Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO; Relatório de Gestão Fiscal –RGF e Audiências Públicas**, estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

www.transparencia.goias.gov.br

www.cge.go.gov.br